

## MENSAJE POR EL DÍA IBEROAMERICANO DE LA DANZA. 2024.

La Secretaría General Iberoamericana (SEGIB), el Fondo de Ayudas para las Artes Escénicas Iberoamericanas (Iberescena) y la Plataforma Iberoamericana de Danza (PID), en reunión conjunta celebrada en Bogotá, capital de Colombia, el 4 de octubre de 2023, reafirman el 21 de diciembre como Día Iberoamericano de la Danza, en homenaje al nacimiento de la *Prima Ballerina Assoluta* Alicia Alonso (Cuba, 1920-2019).

Esta extraordinaria bailarina, a través de su vida y obra, demostró que la danza en general y el ballet clásico en particular, no eran privativos de las potencias coloniales, y logró imponer un estilo propio e identitario del más alto nivel internacional.

Del mismo modo, la danza en iberoamérica es el reflejo de nuestro pasado que en el presente, se proyecta con la esperanza de un mundo mejor. Siendo el cuerpo humano reservorio y a la vez transmisor de nuestros pensamientos, alegrías y tristezas, es el movimiento que crea su discurso y su fuerza transformadora.

Las instituciones que tienen que ver con la conservación y el desarrollo de nuestra riqueza danzaria, deben propiciar la utopía de colocar al ser humano que la fomenta en el centro de políticas que permitan su ejercicio pleno.

Este mensaje va dirigido a los que, desde su terruño, mantienen latentes las tradiciones danzarias de su pueblo y a los que se dedican profesionalmente al engrandecimiento de la danza como arte académico y vivo.

Imaginando mundos pluralistas, sin racismo ni exclusiones, debemos resolver los problemas que más atentan contra esa utopía. La precariedad laboral y los bajos ingresos, deben sustituirse por el reconocimiento pleno de nuestras fortalezas en un ambiente de equidad. Los educadores, investigadores, asesores y gestores, no deberían apoyarse solamente con la promoción acrítica de los procesos danzarios, sino que el criterio debe formar parte activa del ejercicio escénico. Los bailarines y coreógrafos, tanto los que bailan en su comunidad como los que acceden a las grandes salas teatrales, deberían ser escuchados y atendidos con condiciones favorables para que sus saberes sean transmisibles a las nuevas generaciones de artistas.

Esta tarea es la que tenemos por delante en nuestra región y para ello es que se convocan los esfuerzos mancomunados de los países que la conforman, sumando a todos los actores del sector y a las diversas comunidades que dan vida y sentido a las expresiones danzarias.

La danza es la revelación del alma transmutada, y el Día Iberoamericano de la Danza nos permite regocijarnos en lo revelado y sobre todo, visualizar lo que nos falta por danzar.

## MENSAGEM PARA O DIA IBERO-AMERICANO DA DANÇA. 2024

A Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), o Fundo Ibero-Americano de Ajuda às Artes Cênicas (Ibercena) e a Plataforma Ibero-Americana de Dança (PID), em reunião conjunta realizada em Bogotá, capital da Colômbia, em 4 de outubro de 2023, reafirmam o dia 21 de dezembro como Dia Ibero-Americano da Dança, em homenagem ao nascimento da Primeira Bailarina Absoluta Alicia Alonso (Cuba, 1920-2019).

Esta extraordinária bailarina, através da sua vida e obra, demonstrou que a dança em geral, e o ballet clássico em particular, não eram exclusivos das potências coloniais, e conseguiu impor o seu próprio estilo e identidade ao mais alto nível internacional.

A dança na América Latina é o reflexo do nosso passado que se projeta no presente com a esperança de um mundo melhor. Sendo o corpo humano o reservatório e ao mesmo tempo transmissor dos nossos pensamentos, alegrias e tristezas, é o movimento que cria o seu discurso e a sua força transformadora.

As instituições que se comprometem com a conservação e o desenvolvimento da dança devem valorizar o profissional dessa arte, formulando políticas que permitam o pleno exercício de seu ofício.

Esta mensagem é dirigida àqueles que, desde a sua terra natal, mantêm latentes as tradições dançantes do seu povo e àqueles que se dedicam profissionalmente à valorização da dança como arte acadêmica e viva.

Ao imaginar mundos pluralistas, sem racismo nem exclusões, devemos resolver os problemas que mais ameaçam essa utopia. A insegurança no exercício da profissão e os baixos salários devem ser substituídos pelo pleno reconhecimento dos nossos pontos fortes num ambiente de equidade. Educadores, pesquisadores, orientadores e gestores não devem se apoiar na promoção acrítica dos processos de dança, mas sim fortalecer os territórios ativos do exercício performático. Os bailarinos e coreógrafos, tanto os que dançam na sua comunidade como os que acedem aos grandes espaços teatrais, devem ser ouvidos e assistidos com condições favoráveis para que o seu conhecimento seja transmitido às novas gerações de artistas.

Esta tarefa é o que temos diante de nós e por isso se convoca o esforço conjunto dos países que compõem o espaço ibero-americano para celebrar a diversidade, agregando todos os atores do setor e as diversas comunidades que dão vida e sentido às expressões da dança.

A dança é a revelação da alma transmutada e o Dia Ibero-Americano da Dança permite nos alegrarmos com o que se revela e, sobretudo, vislumbrar o que ainda está por vir.